BOLETIM MENSAL

Ano 29 – Nº 01

Janeiro – 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários
Aluly Cristiane Silva
Ana Paula Moreira Lemes
Bethania Gomes de Souza

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação
Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE
Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Reajuste das mensalidades dos colégios particulares impulsiona a elevação do IPC-Viçosa em janeiro

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,75%, índice superior ao registrado em dezembro (1,15%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,82%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 6,85% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2013)	1,75	6,85
Acumulado nos últimos doze meses	10,82	5,78
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jan/2013)	926,17	301,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como em todo o Brasil, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias as quais são geralmente reajustadas nesse período, tal como mensalidades escolares, além do impacto do aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário mínimo.

No primeiro mês de 2013, o IPC-Viçosa registrou a maior inflação dos últimos doze meses. Em janeiro, a inflação foi de 1,75%, contra 1,15% em dezembro. As maiores pressões foram exercidas pelos grupos educação e despesas pessoais, alimentação e reajustes dos preços dos serviços.

O grupo educação saiu de uma deflação de 0,40% em dezembro para uma inflação de 6,69% em janeiro, influenciada, principalmente, pelo significativo aumento nos preços das mensalidades escolares.

No primeiro mês do ano, o reajuste das mensalidades escolares dos colégios particulares foi o destaque da inflação no município de Viçosa, as quais sofreram aumento médio de 13,0%. Diferentemente do ano anterior, tal elevação foi maior que a inflação acumulada dos últimos doze meses registrada no município. Os maiores

acréscimos de preços ocorreram nas mensalidades dos cursos do ensino fundamental (14,73%). Destaca-se que enquanto a mensalidade média desse curso em janeiro de 2012 era R$ 467,80, nesse mês em 2013, valor médio do mesmo foi para R$ 536,70, ou seja, R$ 68,90 a mais (Tabela 2). Considerando-se doze mensalidades, o custo de um estudante do ensino fundamental em 2013 será R$ 826,80 maior do que foi em 2012, representando gasto adicional superior a um salário-mínimo (R$ 678,00).

Tabela 2: Valores médios das mensalidades escolares em colégios particulares de Viçosa.

Especificação	Janeiro/2012 (R$)	Janeiro/2013 (R$)	Variação (%)
Ensino Médio	572,83	649,50	13,38
Ensino Fundamental	467,80	536,70	14,73
Ensino Educação Infantil	428,50	475,50	10,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Sobre esse último ponto, é importante salientar que embora não exista um índice a ser seguido pelas escolas para o reajuste das mensalidades (Lei nº 9.870), tal conduta só poderá ser realizada uma vez a cada doze meses, estando a referida elevação de acordo com as despesas da escola. Dessa forma, os pais devem acompanhar os custos das escolas solicitando a planilha de gastos da instituição a fim de verificar se esses últimos estão de fato aumentando, ou se na realidade, o colégio está elevando a sua margem de lucro, o que tornaria a variação nos preços das mensalidades injustificável.

Além das mensalidades escolares, o consumidor deve prestar atenção nos preços dos materiais escolares, os quais poderão onerar bastante o orçamento, caso não seja realizada uma pesquisa antes das compras.

Já o grupo alimentação, que passou de 1,65% em dezembro para 2,78% em janeiro, a alta de preço foi influenciada, basicamente, pelo expressivo aumento nos preços das hortaliças (15,59%), o qual foi a maior variação registrada nos últimos seis anos. A fim de ilustrar a importância desse aumento, caso o preço das hortaliças tivesse se mantido constante no mês de janeiro, o IPC-Viçosa registraria inflação de 0,72%. Isso ocorre devido ao peso significativo das hortaliças nos gastos do consumidor. Para famílias com renda mensal de até seis salários-mínimos, o gasto com verduras e legumes representa 4,0% do total. Entre os produtos ressaltam-se as seguintes altas: abobrinha (86,73%), pepino (84,62%), chuchu (81,25%), tomate (76,32%), vagem (55,66%), beterraba (50%), inhame (46,89%) e moranga (45,65%). Esse aumento nos preços dos gêneros alimentícios teve reflexo no custo da cesta básica de alimentação, que subiu no mês 6,85%, como pode ser visualizado na Figura 1.

As justificativas para os elevados aumentos nos preços das hortaliças foram o excesso de chuva e calor ocorrido ao longo do mês de janeiro nas regiões produtoras, os quais prejudicaram tanto a colheita quanto o transporte desses produtos. Dessa forma, foi verificada diminuição da oferta das hortaliças, impactando na redução da quantidade e qualidade das mesmas no CEASA em Belo Horizonte, com conseqüente reflexo nos preços dos produtos encontrados nos mercados de Viçosa.

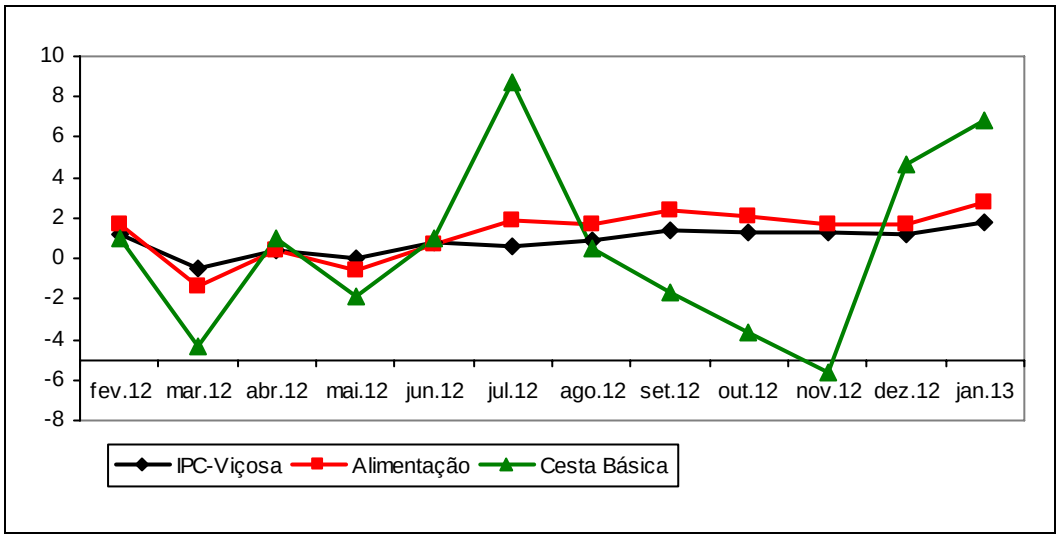

Figura 1: Variação mensal nos últimos doze meses do IPC-Viçosa, Alimentação e Cesta Básica de Alimentação.

A inflação também foi influenciada pelo reajuste do salário-mínimo ocorrido no mês de janeiro de 2013, que passou de R$ 622,00 para R$ 678,00. Com tal elevação, os serviços prestados à população também sofreram reajustes. Merece destaque o serviço de empregado doméstico, que subiu 9%. É importante lembrar que quando o salário-mínimo é reajustado, sobe também o valor da contribuição para a previdência social, além do 13^0 salário e das férias (Tabela 3)[1].

Tabela 3: Gastos anuais com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

Especificação	Salário de R$ 622,00	Salário de R$ 678,00	Diferença
Salários mensais	7.464,00	8.136,00	672,00
13^0 salário	622,00	678,00	56,00
Férias	207,33	226,00	18,67
Previdência Social	895,68	976,32	80,64
Total	**9.189,01**	**10.016,32**	**827,31**

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como se pode perceber, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá de desembolsar R$ 827,31 a mais.

Se pelo lado do empregador o custo de manter um empregado doméstico irá aumentar, pelo lado de quem recebe salário-mínimo, a situação irá melhorar, embora ainda esteja longe da ideal. Segundo o Decreto-lei 399 de 30 de abril de 1938, o salário-mínimo deve suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência social. No mês de janeiro, o custo da cesta básica de alimentação em Viçosa foi de R$230,87, o que representa 34,05% do novo salário-mínimo. Vale lembrar que a cesta básica representa os gastos com alimentação de um

[1] Não está sendo considerado o gasto com vale transporte, pois apesar de ser um direito do trabalhador, não está vinculado ao salário-mínimo.

trabalhador adulto. Assim, em uma família com quatro pessoas, somente o gasto com alimentação seria maior que o salário-mínimo.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Educação e Despesas Pessoais** (6,69%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Mensalidades Escolares (13,0%); Tabacaria (8,63%); e Cabeleireiro e Barbearia (6,30%) .

O **Grupo Alimentação** registrou aumento médio de preços de 2,78%, sendo as maiores altas observadas nos itens: Hortifrutigranjeiros (15,59%); Farinhas e Féculas (4,22%); Conservas e Temperos (3,65%); Carnes e Pescados (2,96%) e Gorduras (2,87%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta de 1,72%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Assistência Odontológica (11,61%) e Assistência de Hospital e Laboratório (6,92%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou elevação média da ordem de 1,00%. Ressaltam-se as altas nos preços dos Transportes Públicos Interurbanos (4,06%) e Combustível e Óleo Lubrificante (1,84%).

O **Grupo Habitação** apresentou aumento de 0,44%. Destaca-se o reajuste de preço de 9% no item Serviços Domésticos.

O **Grupo Vestuário** registrou deflação média de 0,40%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,70%); e Calçados (0,42%).

O **Grupo Artigo de Residência** apresentou queda média de 1,83%. Os maiores decréscimos de preços foram verificados nos itens Utensílios de Cozinhas (7,72%) e Eletrodomésticos (4,35%).

A Tabela 4 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses do ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 5 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro do ano de 2013.

Tabela 4 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Dezembro 2012	janeiro 2013	Acumulado nos últimos doze meses
Alimentação	1,65	2,78	16,12
Vestuário	2,05	-0,40	6,11
Habitação	0,43	0,44	6,66
Artigos de Residência	0,17	-1,83	-1,74
Transporte e Comunicação	1,11	1,00	2,49
Saúde e C. Pessoais	1,05	1,72	12,67
Educação e D. Pessoais	-0,40	6,69	13,48
IPC-Viçosa	**1,15**	**1,75**	**10,82**

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 5 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro.

Maiores Altas	%
Abobrinha	86,73
Pepino	84,62
Chuchu	81,25
Tomate	76,32
Vagem	55,66
Beterraba	50,00
Inhame	46,89
Moranga	45,65
Jiló	28,64
Corte de cabelo feminino	27,47
Borracha para panela pressão	26,01
Mandioca	23,40
Batata doce	22,12
Batata inglesa	20,93
Cenoura	20,43
Esmalte de unha	20,08
Peito de frango	17,37
Frango abatido	17,28
Lapiseira	17,28
Banana	16,57
Copo de vidro	15,20
Ensino fundamental	14,73

Maiores Quedas	%
Quiabo	-44,34
Sapato esporte masculino	-30,42
Limão	-25,69
Conjunto pagão	-17,07
Bermuda jeans masculina	-16,83
Chá mate Leão	-15,90
Sandália feminina adulto	-12,94
Arroz empacotado tipo 2	-11,92
Aspirina	-11,82
Repolho	-11,11
Tinta de parede interna	-11,10
Mamão	-10,34
Short infantil	-10,10
Sabão	-9,52
Fermento em pó	-9,14
Plug de 3 ligações	-8,41
Panela de pressão	-8,41
Calça comprida jeans feminina adulto	-8,30
Tanque elétrico	-8,10
Tijolo	-7,98
Linguiça industrial para churrasco	-7,35
Refrigerante	-7,03

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro, inflação de 6,85%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R$ 622,00 em dezembro, gastou 34,74% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em janeiro, ele despendeu 34,05% do salário mínimo de R$ 678,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em janeiro, restou ao trabalhador R$ 447,13 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 76,42 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 74,91 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 6 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 6: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2013.

Produtos	Qtd.	Custo em Janeiro/ 2013		Variação mensal (%)
		R$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,80	2,08	0,63
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,12	2,65	-12,07
Banana	7,5 kg	15,30	6,63	16,57
Batata Inglesa	6,0 kg	15,60	6,76	20,93
Café	0,6 kg	8,08	3,50	-0,88
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	66,24	28,69	-1,60
Farinha de trigo	1,5 kg	3,09	1,34	5,10
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,17	8,30	3,65
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,48	6,27	-0,52
Margarina	0,75 kg	6,26	2,71	7,20
Óleo de soja	0,75 l	3,20	1,38	2,40
Pão	6,0 kg	38,40	16,63	-5,88
Tomate	9,0 kg	30,15	13,06	76,32
Custo da cesta básica	**-**	**230,87**	**100,00**	**6,85**

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).